

REPORTAGEM ESPECIAL

Estado recupera rodovias

O Espírito Santo tem 760 quilômetros de rodovias federais, sendo que 46% (350 quilômetros) estão em restauração, de acordo com o DNER no Estado

Thereza Christina Bastos

Até o final deste ano o capixaba poderá viajar pelo Estado em rodovias federais recuperadas e bem sinalizadas. A promessa é do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER-ES), que até dezembro quer concluir as obras de recuperação que estão sendo feitas em três trechos nas BR's 262 e 101.

Apenas a recuperação de um trecho, que vai do quilômetro 333 ao 445 (do entroncamento de Guarapari até Mimoso do Sul) da BR 101 deverá ser concluído em 97 porque depende de recursos do Banco Mundial que deverão ser liberados até maio.

"O objetivo é estar com tudo pronto ainda este ano. Estamos com 350 quilômetros de rodovias federais em restauração hoje", disse o chefe distrital em exercício do DNER, Ênio Amorim. O Espírito Santo conta com 5 mil quilômetros de rodovias estaduais e 760 quilômetros de rodovias federais.

Os três trechos que ficarão prontos até dezembro são: do quilômetro 71 ao 195,9 da BR 262 (do distrito de Victor Hugo até a divisa com Minas Gerais), trecho de Campo Grande, na BR 262, que está em fase de duplicação e do quilômetro 0 a 201

da BR 101 (da divisa com a Bahia até o entroncamento com a BR 259, em João Neiva).

ESTADUALIZAÇÃO

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fernando Betarello, explicou que, se a proposta da União de estadualizar rodovias federais for aprovada, o governo do Espírito Santo ficará responsável por dois trechos de estradas.

Das quatro rodovias federais que cortam o Estado - 262, 101, 259 e 482 - apenas o trecho de 10 quilômetros da BR 482 (entre Safra e Cachoeiro de Itapemirim) ficará sob administração estadual. Segundo o secretário, a estadualização não trará despesas para o Estado.

"O DNER só passará o trecho da BR 482 para a administração do Estado depois que a estrada estiver recuperada", disse Betarello.

"O Estado está apenas formalizando uma situação que já existia", ressaltou o diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), Mauro Teixeira.

As rodovias 262, 101 e 259 continuarão sob administração federal por se tratarem de estradas estratégicas, que interligam vários estados. Com a aprovação do projeto, o governo federal quer reduzir as despesas da União com a manutenção das estradas.

Começa o programa para trecho estadual

Através de um contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o governo do Estado já colocou em andamento o Programa de Reabilitação e Melhoramento de Rodovias, que tem a proposta de recuperar 21 trechos de rodovias estaduais. O investimento necessário para a execução das obras é da ordem de R\$ 22.867.101,00.

Do montante de recursos necessários, 75% serão concedidos pelo BID ficando o restante, 25%, como contrapartida do Estado. Isso significa que o banco entra no negócio com recursos da ordem

de R\$ 19.347.435,00 enquanto que o governo do Estado terá uma participação de R\$ 3.519.667,00.

Ao todo, serão 465,5 quilômetros de rodovias recuperadas. O Espírito Santo conta hoje com 5 mil quilômetros de rodovias estaduais. Ontem, técnicos representantes do BID se reuniram com o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fernando Betarello, para acompanhar o andamento das obras.

Até agora, o governo já efetuou a recuperação do trecho compreendido entre Alfredo Chaves e a BR 101.



A BR-262 é uma das rodovias que serão entregues restauradas até o final do ano

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS

| TRECHO | EXTENSAO | VALOR DA OBRA |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------------|
| Itauninhas/Nova Lima | 8 km | R\$ 569.181 |
| Guaçui/S. J. do Calçado | 36,6 km | R\$ 1.841.823 |
| S.J. do Calçado/B. Jesus do Norte | 12,8 km | R\$ 583.874 |
| Colatina/São Roque | 26 km | R\$ 1.892.304 |
| Vaversa/São Mateus | 15,1 km | R\$ 937.380 |
| B. S. Francisco/Divisa | 28,5 km | R\$ 1.741.672 |
| ES-381/B.S Francisco | 24,9 km | R\$ 1.748.493 |
| Iúna/BR 262 | 13,6 km | R\$ 1.239.892 |
| BR 101/Jacaraípe | 12,3 km | R\$ 3.015.636 |
| Muniz Freire/Anutiba | 19,9 km | R\$ 1.407.988 |
| Anutiba/Piacá | 17,8 km | R\$ 1.230.101 |
| Anchieta/Piúma | 12,9 km | R\$ 1.214.489 |
| São Roque/Santa Teresa | 30 km | R\$ 2.648.393 |
| C. de Itapemirim/Atílio Vivácqua | 12,6 km | R\$ 1.003.848 |
| Celina/Ibitirama/Iúna | 65,5 km | R\$ 523.622 |
| Nova Lima/BR 101 | 11,2 km | R\$ 64.905 |
| C. da Barra/São Mateus/Guriri | 29,7 km | R\$ 349.408 |
| Alfredo Chaves/Meaípe/Anchieta | 26,9 km | R\$ 411.342 |
| C. de Itapemirim/Soturno | 13 km | R\$ 96.265 |
| Itapemirim/Campo Acima | 4,1 km | R\$ 53.236 |
| Nova Venécia/Vaversa | 44,1 km | R\$ 293.249 |
| Total de obras | 465,5 km | R\$ 22.876.101 |
| Participação - BID | | R\$ 19.347.435 |
| Participação - Estado | | R\$ 3.519.667 |

FONTE: Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas

AJ14797-2

Mudanças vão trazer vantagem para o ES

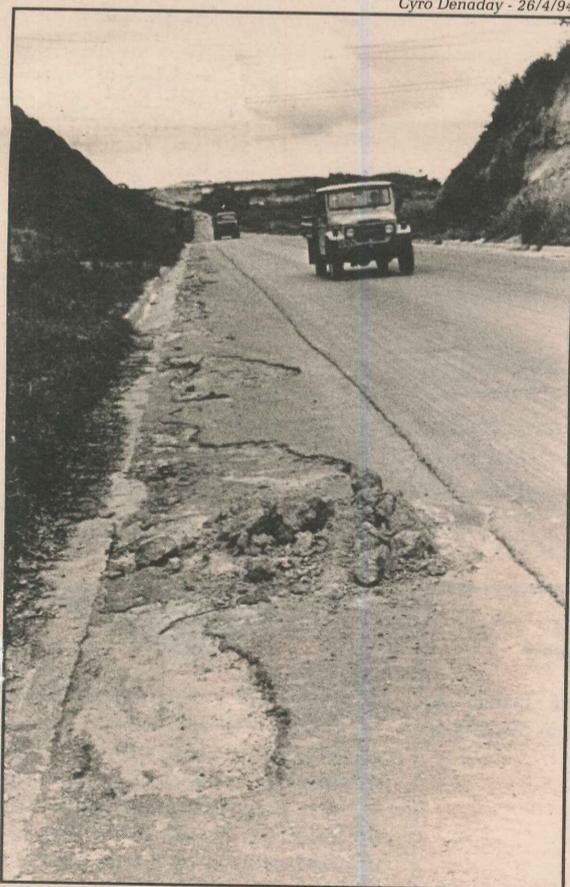
Com a aprovação do projeto de estadualização de rodovias federais, o Espírito Santo terá a chance de absorver a administração do contorno da BR 101. O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fernando Betarello, afirmou que o governo estadual tem um interesse especial por aquele trecho de rodovia.

Segundo a proposta que está para ser aprovada pela Câmara dos Deputados, além de reduzir as despesas da União com a manutenção das estradas (através da estadualização), o governo federal

vai abrir uma oportunidade para que estados absorvam as chamadas "rodovias da Rede Complementar", desde que os governos estaduais solicitem a transferência.

"Temos interesse no contorno da BR 101. Aquela região está recebendo muitos investimentos e, com duplicação e obras de melhoria, poderemos atrair mais investimentos", disse Betarello.

O secretário afirmou que, a exemplo da sugestão dada pelo relator do projeto, deputado Eliseu Resende (PFL-MG), o Estado poderá explorar um pedágio no trecho, como é explorada a Terceira Ponte.



Cyro Denaday - 26/4/94

O contorno da BR 101 poderá ser absorvido pelo Estado

BR 482 - O trecho compreendido entre Safra e Cachoeiro de Itapemirim está em fase de restauração e deverá ser repassado para a administração estadual. O compromisso do DNER é de só estadualizar o trecho quando ele estiver recuperado. São 10 quilômetros de estrada.

BR 262 - Está em fase de recuperação o trecho entre Victor Hugo e à divisa com Minas Gerais. Somente neste pedaço de estrada, são 126 quilômetros em obras. O trecho da rodovia que passa por Campo Grande, em Cariacica, também está em fase de duplicação e contará com uma ciclovia que será construída no canteiro central. As obras também ficarão prontas este ano.

BR 259 - Está em boas condições e não há previsões de obra para o trecho, pelo menos para este ano. Ela liga João Neiva a Baixo Guandu.

BR 101 - O trecho mais crítico é entre o entroncamento de Guarapari e Mimoso do Sul. Para recuperá-lo, o DNER aguarda a liberação de recursos por parte do BID. Já o trecho entre a divisa com a Bahia e o entroncamento com a BR 259, em João Neiva, será recuperado até o final deste ano.

PONTE - O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fernando Betarello, afirmou ontem que o Estado aguarda apenas a liberação dos R\$ 3,6 milhões por parte do Ministério dos Transportes para reiniciar as obras da segunda ponte de Colatina. Ele informou que esses recursos já foram aprovados, mas ainda não foram liberados. A previsão era de que os recursos fossem liberados no final do ano passado. Segundo Betarello, o governo estadual também requereu recursos da ordem de R\$ 4,5 milhões do orçamento da União para efetuar as obras da ponte. O custo total da obra está calculado em R\$ 10 milhões. Segundo o diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), Mauro Leite Teixeira, a previsão para a conclusão da segunda ponte é de 15 meses após a data de reinício das obras.